

Análise do perfil dos seguidores das redes sociais da Liga de Pediatria

Ana Carolina Sartori Bernardi¹, Eduarda Dewitte Maciel¹, Guilherme Parmigiani Bobsin¹, Bibiana de Borba Telles¹, Carla Cristina Aluizio Marcolino¹, Victória Porcher Simioni¹, Giovanna Campos Silveira¹, Eduardo Sartori Parise¹, Gabriela Beatriz Leonhardt¹, Ricardo Sukiennik^{1,2}.

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); ²Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (SCMPA)

RESUMO

A Liga de Pediatria utiliza as redes sociais para exercer seu papel de extensão e ensino. A partir disso, decidiu-se fazer um levantamento para averiguar qual a o perfil encontrado nos seguidores das páginas da Liga e se isso retratava o perfil da maioria dos profissionais na área pediátrica.

INTRODUÇÃO

As redes sociais são consideradas bons meios para promoção e educação em saúde, pois são capazes de influenciar políticas de saúde, facilitar o acesso às informações seguras de saúde e promover apoio social e emocional dos pares. Faz-se necessário identificar o público alcançado, almejando perceber a real efetividade de impacto das ações promovidas.

OBJETIVOS

Analisar o perfil dos seguidores das redes sociais da Liga de Pediatria e evidenciar os dados de predominância de interesse na área de pediatria.

METODOLOGIA

Estudo observacional descritivo. Realizou-se a coleta de dados do perfil da Liga de Pediatria nas rede sociais Instagram e Facebook no dia 18 de maio de 2020. Foram utilizadas as ferramentas Insights do Instagram e Informações do Facebook para montagem de um banco de dados contendo número, gênero, faixa etária e localização dos seguidores.

RESULTADOS

Foram encontrados 4.414 seguidores no Facebook e 1.524 seguidores no Instagram, tendo maioria de público feminino em ambas redes sociais, sendo 84% nesta e 77% naquela. A faixa etária predominante no Facebook foi de 25 a 34 anos (49%), enquanto no Instagram foi de 18 a 24 anos (46%). A localização dos seguidores se concentrou na região de Porto Alegre, RS (58% e 60%, respectivamente).

CONCLUSÕES

Foi percebido um público ligeiramente mais jovem na rede social Instagram, conforme já observado por estudos anteriores com jovens universitários. Identificou-se, também, prevalência de seguidores na região de Porto Alegre, RS, possivelmente pela área de alcance promovida pela universidade e sua comunidade interna. A análise dos dados encontrados mostrou prevalência de público feminino em ambas plataformas, corroborando com estudos que evidenciam maior presença de mulheres na área da saúde, tanto profissionais quanto usuárias, principalmente na pediatria.

REFERÊNCIAS

- KITE, J.; FOLEY, B. C.; GRUNSEIT, A. C.; FREEMAN, B.; Please Like Me: Facebook and Public Health Communication, PLoS ONE, v. 11, n. 9, 2016.
- ALHABASH, S.; MA, M.; A Tale of Four Platforms: Motivations and Uses of Facebook, Twitter, Instagram, and Snapchat Among College Students?, Social Media + Society, 2017.
- COSTA, N. N.; SILVA, A. E. B. C.; LIMA, J. C.; BEZERRA, A. L. Q.; SAGAWA, M. R.; SOUSA, M. R. G.; Ambiente de trabalho pediátrico: satisfação dos profissionais de enfermagem, Journal of Nursing (Online), v. 12, n. 12, 2018